

Comentário de Mercado

Entre janeiro e setembro, os bancos comerciais adquiriram divisas no valor aproximado de 10,0 mil milhões de dólares, o que corresponde a um aumento de cerca de 14,9% face ao mesmo período do ano anterior. As compras regulares de divisas ao setor petrolífero e a clientes diversos, que representaram no conjunto 65% do total, fixaram-se em 3,7 mil milhões de dólares (-4,4% homólogo) e 2,8 mil milhões de dólares (+18,7%), respetivamente. Por sua vez, as aquisições ao Tesouro Nacional, que constituíram a terceira maior fonte de oferta de divisas, aumentaram expressivamente em 78,2% homólogo, alcançando 2,2 mil milhões de dólares. Em particular, o BFA, o BAI e o SBA foram os maiores compradores de divisas neste período, com quotas de 27,2%, 20,3% e 6,9%, respetivamente. Embora a capacidade de intervenção do Tesouro no mercado cambial esteja condicionada pela sua disponibilidade de recursos em moeda estrangeira, a sua participação tem sido fundamental para atenuar o crescimento do backlog no sistema financeiro. No entanto, ainda assim, persistem sinais de desequilíbrio entre a procura e a oferta de divisas, com o backlog a situar-se atualmente em cerca de 1,9 mil milhões de dólares.

Em setembro, a produção petrolífera fixou-se em cerca de 31,4 milhões de barris, correspondendo a uma média de aproximadamente 1,04 milhões de barris por dia (mbd). Apesar deste valor representar uma quebra de cerca de 1,3% face ao homólogo, trata-se de um crescimento de 3,9% face a agosto. Entre julho e setembro, a produção petrolífera fixou-se em média nos 1,02 mbd, refletindo uma queda de cerca de 1,0% homólogo. Por sua vez, a produção de gás associado situou-se, em média, nos 2,5 milhões de pés cúbicos (mpc), registando uma quebra de cerca de 3,1% no mesmo período. A contração na produção de petróleo e de gás reforça a expectativa de um desempenho fraco do setor petrolífero no 3T.

Em setembro, as exportações petrolíferas registaram um crescimento de 2,2% face a agosto, fixando-se em 1,03 mbd, o equivalente a aproximadamente 32,0 milhões de barris exportados. Segundo dados do Ministério das Finanças, entre julho e setembro foram exportados cerca de 96,5 milhões de barris, a um preço médio de 81,5 dólares por barril, gerando receitas de aproximadamente 3,2 mil milhões de dólares, o que correspondeu a um aumento homólogo de cerca de 32,6%.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2025	2026*	2027*
Varição PIB (%)	3,1	4,4	3,7
Inflação Média (%)	20,4	10,5	11,7
Balança Corrente (% PIB)	0,3	2,8	-0,1

Nota (*): Previsões BPI Research para PIB (2026-2027) e Inflação (2026-2027); FMI (WEO, outubro 2026) para balança corrente (2026-2027).

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	26/06/2023
Moody's	B3	Positiva	25/09/2026
Standard & Poor's	B-	Estável	04/02/2022

Mercado cambial e monetário*

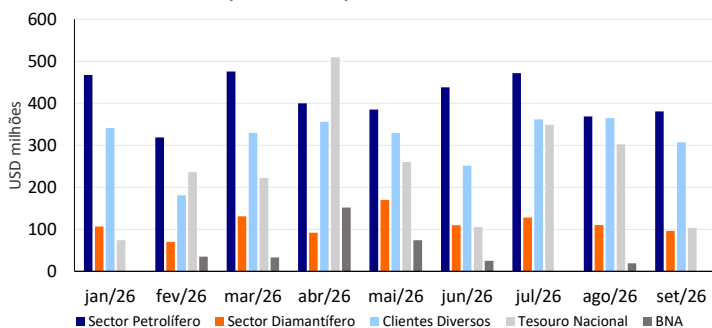
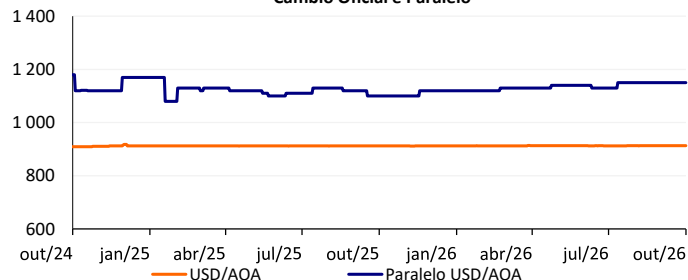
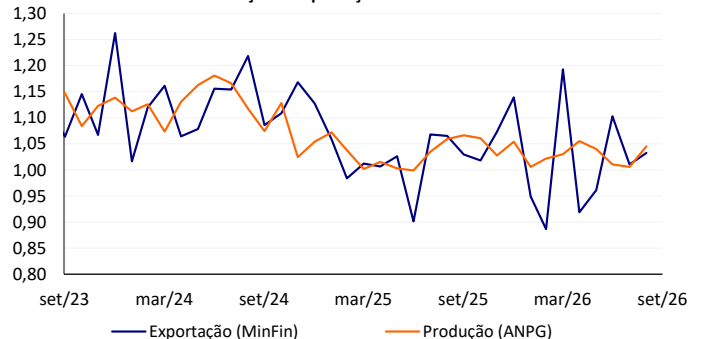
	16/10/26	7 dias (%)	Variação	
			YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	12,40%	0,00%	-6,39%	-6,53%
USD/AOA	913,00	0,00%	0,08%	0,11%
AOA/USD	0,00110	0,00%	-0,08%	-0,11%
EUR/AOA	1048,83	2,35%	-1,93%	-1,21%
EUR/USD	1,120	-0,49%	-4,65%	-3,15%
USD/ZAR	16,51	-0,90%	-0,34%	-4,12%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanzas, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanzas face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT 182 Dias	13,25%	10 000	4 043	4 043
BT 182 Dias	13,25%	10 000	4 531	4 531
OT AOA (4 anos)	14,25%	5 000	3 150	3 150
OT AOA (5 anos)	14,75%	5 000	3 850	3 850
OT AOA (7 anos)	15,25%	3 000	1 931	1 931

Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

Compra de Divisas pelos Bancos Comerciais**Câmbio Oficial e Paralelo****Produção e Exportação Petrolífera****Preço do Petróleo e Yield da Eurobond 2032**